

J

isso não é um argumento.

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produto de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

0 e 1 não podem ser escritos como produto de primos, pois existe uma propriedade para isto, cujo universo são os \mathbb{N} maiores que 1.

3 = 1 · 3 3 é primo $\Rightarrow \prod_{i=1}^2 (p_i - 1)$

24 = ? por que? p_i : o que é?

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produto de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (BO).

PROVA.

1 não é primo!

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

o menor numero primo é 1 logo é impossível escrever o 0 como produto de primos.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
 $3 = 3$
 $1 =$ ~~1~~
 $0 =$ ~~0~~

~~não há como escrever o 0 como produtório entre primos, pois deve haver sempre uma sequência de primos com a ordem que se pode verificar naquele numero~~

Não é a justificativa completa do problema

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

21/11/2022

3

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$$\begin{array}{l} 24 = 3 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \\ 3 = 3 \cdot \cancel{1} \\ \cancel{1} = \cancel{1} \cdot \cancel{1} \end{array}$$

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreva ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 \Rightarrow 2 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 2$; $3 \Rightarrow$ é um número primo. \checkmark
(...)

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

Seja C o conjunto de números naturais que podem ser escritos como produtório de primos. Seja m um número natural pertencente a C , então, por euclides, $\exists k \in C$ t. q. $k | m$ e $k \leq m$. Aplicando o dispositivo iterativo vezes, chegamos então a um número primo mínimo, pelo PBO. (...)

\rightarrow realmente não faz sentido.

Não sei se pode usar a afirmação sublinhada

Isso e uso de "..." em provas é errado, e uma boa indicação que precisamos indução ou algo equivalente (PBO por exemplo).

Para usar a PBO aqui, considere o conjunto C de contraexemplos, e tome seu elemento mínimo.

(Gabarito).

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 3 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2$ ✓
3 não pode ser escrito como produtório de primos porque ele é primo. Consideramos isso como um produtório de tamanho 1.
0 e 1 não podem ser escritos como produtórios de primos porque não são maiores que 1.
(veja gabarito).

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

<p>• $24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$</p> <p>• $3 = 3$</p> <p>• 1 é primo, não é possível, pois apenas o número 1 em sua decomposição, visto que é apenas o próprio número, não é possível escrevê-lo</p> <p>veja gabarito.</p>	<p>0</p>
---	----------

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$$\begin{aligned} 0 &= 0 \cdot 1 \cdot 3 \\ 1 &= 1 \cdot 1 \\ 3 &= 1 \cdot 1 \cdot 3 \\ 24 &= 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 2 \end{aligned}$$

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

não são primos

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível: senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2^3 \cdot 3$ ✓
 $3 = 3^1$ ✓
 $1 = 1^1$ ✓
não é possível escrever o 0 como produtório de primos, pois não há nenhum fator no 0 que seja primo. ✓

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

1 não é possível para todos os números, pois
todo $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como
produtório de primos. No caso, 3 e 0 não aten-
dem a condição $n > 1$.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

① o J1. pede escrever eles como produtório de primos.

Não pergunte apenas se é possível ou não.

② veja o gabarito sobre o 1.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produto de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
 $3 = 3$
 1: impossível $\forall k \in \mathbb{Z}$ se k é primo $\Rightarrow |k| > 1 \rightarrow$ surpresa no gabarito.
 0: impossível ~~$\forall k, j \in \mathbb{Z}$~~ k é primo ~~$k \cdot j = 0 \Leftrightarrow j = 0$~~
 $0 \in \mathbb{N}$ não é primo veja o que tu escreveu aqui.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produto de primos.

Dica: Princípio da indução forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

Dado $n = 2$ ~~$2 \in \mathbb{N}$~~ $2 = 2^1$
 Para ~~todo~~ $k \in \mathbb{N}$ assumo $k = \prod_{i=0}^j p_i$ ~~$k = \prod_{i=0}^j p_i$~~ $k = p_0 \cdot p_1 \dots p_j$ o que seria p_i ?
~~Para todo $k \in \mathbb{N}$~~
 Queremos provar que $k+1 = \prod_{i=0}^j p_i + 1$ pode ser escrito como produto de primos.
 $k+1 = \prod_{i=0}^j p_i + 1$ (H1) ①
 $k+1 = q_0 q_1 \dots q_i$ ② o que seria q_i ?
 ① + ② : $2k+2 = q_0 \dots q_i + p_0 \dots p_i + 1$
 $k = \frac{q_0 \dots q_i + p_0 \dots p_i - 1}{2}$
 $k = \prod_{i=0}^j p_i \Rightarrow \forall p, m \text{ primo} \rightarrow \neg \exists m, p, m \cdot m = k+1$
 $\forall p \text{ primo} \rightarrow \neg \exists m, p, m = k+1$

Para entender porque tu precisa é melhor usar indução forte:
 considere esse exemplo: Tome o 28, que não é primo.
 Tu quer mostrar que ele pode ser escrito como produto de primos.
 E tu tem (H.1.) que $27 = 3 \cdot 3 \cdot 3$ pode.

Mas 28 não pode ser escrito $28 = 27 \cdot \boxed{\text{primo}}$ para aproveitar o $27 = 3 \cdot 3 \cdot 3$ e concluir.

MAS $28 = 4 \cdot 7$, aí se tivermos \textcircled{e} $4 = \dots \text{primos} \dots$ $7 = \dots \text{primos} \dots$ podemos concluir!

por isso vamos indução forte.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
 $3 = 3$ ~~é primo~~ em vez 1 não é primo

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

Base 2 : $2 = 2^1$
 Para ~~todo~~ todo $k \in \mathbb{N}$ a k pode ser escrito como produtório de primos
 Queremos provar que $k+1$ também pode.
 ~~$\forall k [P(k) \rightarrow P(k+1)]$~~
 $P(x) \Leftrightarrow x$ pode ser escrito como produtório de primos
 Por absurdo ~~$\forall k [Q(k) \rightarrow \neg Q(k+1)]$~~
 Assumindo $Q(k)$, $k = p_0 \dots p_i$ o que é $Q(-)$?
 $\neg Q(k+1)$ ^{por que?} implica que $\forall p \forall m$ p é primo $\rightarrow p \cdot m \neq k+1$
 ~~Q~~ ^{seja} p primo
 Por indução provar $\forall m \in \mathbb{N}$ $p \cdot m \neq k+1$
 Base $m=0$, $p \cdot 0 \neq k+1$, pois $k > 1$
 Passo indutivo para todo $j \in \mathbb{N}$ $p \cdot j \neq k+1$ logo $p \cdot (j+1) \neq k+1$
 $p(j+1) \rightarrow 0 \neq k+1 - p(j+1)$
 $\neq k+1 - pj + p$
 ~~Q~~
 veja as duas soluções no gabarito!

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$	<p>* Não é possível que um número seja formado por produto de um número maior que ele.</p>
$3 = 3 \cdot \cancel{1}$	
$1 = \cancel{1} \cdot \cancel{1}$	
$0 : \text{ só existem números primos maiores ou iguais a } 1$	*

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

1 não é primo.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.


$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$. ✓
No caso do 3, é apenas ele mesmo. ✓
Já nos casos do 1 e do 0, não. Primeiro, eles não são primos. Segundo, não há primos menores do que eles.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

0 e 1 pode (produtório vazio), o 0 não tem, mas tua explicação
não é ~~correta~~ correta, completa.



???

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

0 e 1 são a base e fogem a regra. 1 pois tem infinitas formas $(1,1)$ ou $(1,1,1)$... e 0 também $(0,1)$ ou $(0,2)$ ou $(0,3)$...

3 = 3. ~~1~~ 1 não é primo ✓

24 = 2.2.2.3;

nem 1 nem 0 são primos.

(E se fossem, 24 e 3 também teriam "infinitas formas")

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

$\forall n \in \mathbb{N}, n > 1, n = p \cdot q, \text{ t.q. } p \text{ e } q \in \mathbb{N} \text{ e são primos}$

Por indução forte, se todo inteiro pode ser escrito como primo, p e q também podem !!

parece outra afirmação do que tu queria dizer aqui.

Revise indução e indução forte.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$ ✓
 $3 = 3$ ✓
1, não é possível pois 1 não é primo?
veja gabarito.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

s.s.s

RESPOSTA.

~~0 e 1~~ 0 e 1 \Rightarrow não podem ser reduzidos
3 \rightarrow É um primo \checkmark
24 \rightarrow ~~2+2+2+3~~ ~~2+3+2+3~~ \square ~~3+2+2+3~~ ~~3+3+2+2~~ ?? 7

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

Para 0 e 1 não é possível dado que o primeiro número primo é o 2.
Grato, porém INCOMPLETO.
...e para 24 e 3?
GABARITO.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível: senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

cuidado, 1 não é primo.

24	2	✓	3 = 3. 3 ✓
12	2		
6	2		
3	3		1 = 1 ✓
1	2 ³ · 3	✓	

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$ ~~3~~ ✓

*Incompleto
(faltou falar sobre o 0)*

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

Incompleto

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos. *Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).*

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$$\begin{aligned} 24 &= 2^3 \cdot 3 \\ 3 &= 3 \cdot 1 \times \text{" não é primo} \\ 1 &= 1 \times 1 \times \text{" certo!} \\ 0 &\times \end{aligned}$$

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos. Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

Seja n um número não-primo podemos escrevê-lo da forma $n = a \cdot b$. Como a e/ou b também são números não-primos podemos igualá-los a multiplicação de outros dois números até que ~~chegamos~~ iremos chegar em um produtório de números primos. X

~~FALTOU A BASE DA INDUÇÃO~~

→ Mesmo problema com a I
Para formalizar teu argumento, precisa usar indução (forte) ou o PBO.

(gabarito),

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

Seja 2 o menor número primo, não existe nenhum outro primo que multiplicado com ele resulte em 3, 5, 0. ✓ ??

Faltou o 24 como o produtório de primos
:v (2 3 2 2 :v)

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$\begin{array}{r l} 24 & 2 \\ 12 & 2 \\ 6 & 2 \\ 3 & 3 \\ 1 & \\ \hline & 2^3 \cdot 3 \end{array}$	$\begin{array}{r l} 3 & 3 \\ 1 & \\ \hline & 3 \end{array}$	$0) \exists a, b \in \mathbb{N}, a \cdot b = 0, a \neq 0 \wedge b \neq 0 \quad ?$?
		$1) \exists a, b \in \mathbb{N}, a \cdot b = 1, a \neq 1 \wedge b \neq 1 \quad ?$?

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 3$, $3 = 3$. ~~1 e 0 não podem ser escritos~~ como produtório de primos visto que o menor primo positivo é o 2 e que, para ~~qualquer~~ $a \in \mathbb{Z}^*$ e $b \in \mathbb{Z}^*$, $|a| \leq |ab|$.

Tente pensar sobre essa argumentação ao 1. (veja o gabarito)

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

~~Provaremos usando o PBO. Suponha que todos os números naturais menores que n e maiores que 1 possam ser escritos~~

seja $m \in \mathbb{N}$ e $m > 1$. Se m é primo, não há nada a provar. Então, suponhamos m composto.

Usando o PIFF, suponhamos que todos os números naturais k tal que $1 < k < m$ possam ser escritos como produtório de primos.

Uma, como m é composto, pode-se considerar um dos fatores a e b sendo maior que 1. Sem perda de generalidade, suponhamos $a > 1$ e $b > 1$. Como $1 < a, b < m$, tem-se que a e b podem ser escritos como produtório de primos. Portanto, m pode ser escrito como produtório de primos.

tem-se que $(\exists a \in \mathbb{N} \exists b \in \mathbb{N}) (ab = m \wedge a \neq m \wedge b \neq m)$. Como $a \neq m$, tem-se que $b > 1$. Logo, $b > 1$. Como $b \neq m$, tem-se que $a > 1$.

Logo, $a > 1$. Assim, temos $1 < a, b < m$. Como a e b podem ser escritos como produtórios de primos, temos que m pode ser escrito como um produtório de primos.

cuidado com essa notação, parece $1 < a$ e $b < n$
mas tu quis dizer $1 < a < n$ e $1 < b < n$.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 = 2^3 \cdot 3$ ✓
 $3 = 3$ ✓
 $1 = 1 \rightarrow 1$ não é primo.
Não é possível escrever 0 como produtório de primos pois
0 não é produto de primos. ← tua explicação é circular.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

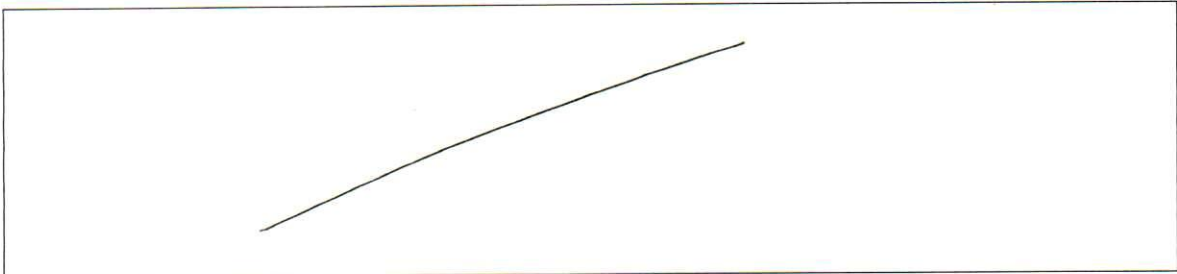
Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

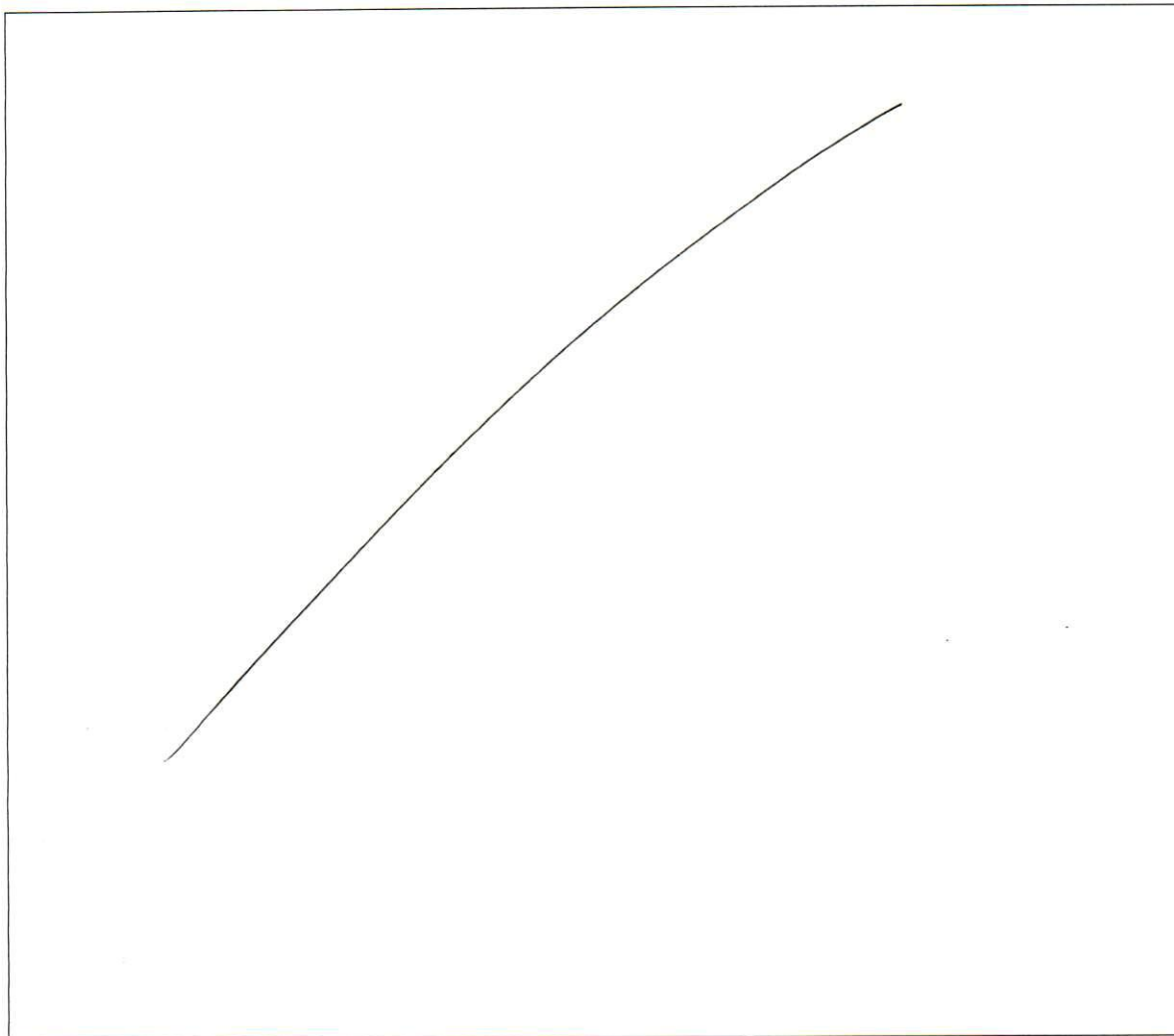
RESPOSTA.



J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.



Corretor: f. Maradona

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
 $3 = 3 \cdot X$
 $1 = X \cdot X$
0 não pode ser escrito como produto de primos, porque o primeiro primo X é maior que 0.

~~X~~ 1 não é primo!

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$; ✓
 $3 = 3 \cdot 1$; ✗
 $1 = 1 \cdot 1$; ✗ } J não é primo
 $0 \Rightarrow$ NÃO É POSSÍVEL, PORQUE PARA UMA MULTIPLICAÇÃO SER $= 0$,
UM DOS NÚMEROS DA MULTIPLICAÇÃO TEM QUE SER 0 E
0 NÃO É PRIMO. ✓ certo

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

~~X~~ Erro

* A última afirmativa está incorreta e não responde a pergunta

$$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot \cancel{1}$$

$$3 = 3 \cdot \cancel{1}$$

$$1 = \cancel{1} \cdot \cancel{1}$$

0 não pertence aos naturais

o 1 não é primo

consideramos $0 \in \mathbb{N}$

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

24, não é primo, pois é um número par, logo, é divisível por 2.
3 = ~~1~~ · 3, é primo.
1 = ~~1~~ · ~~1~~, é primo.
0, não é primo, pois 0 não é divisível por nada.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
1 não é primo.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.
Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

Impossível pois o menor primo não são divisíveis por ele mesmo e por um o qual não é possível.
24 é o menor produto de primos já ~~que~~ 3 e 1
é possível pois $3 \times 2 \times 2 \times 2$ não produtos de primos

→ 24 pode ser escrito como $2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$ ou $2^3 \cdot 3$
J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.
Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

sim!

• 1 não é primo.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$
 $3 = 3$ ✓
~~1 = 1~~

O zero não ^{um} é considerado primos e a única forma de chegar em zero, é multiplicando qualquer número pelo próprio zero. Portanto não é possível. ✓

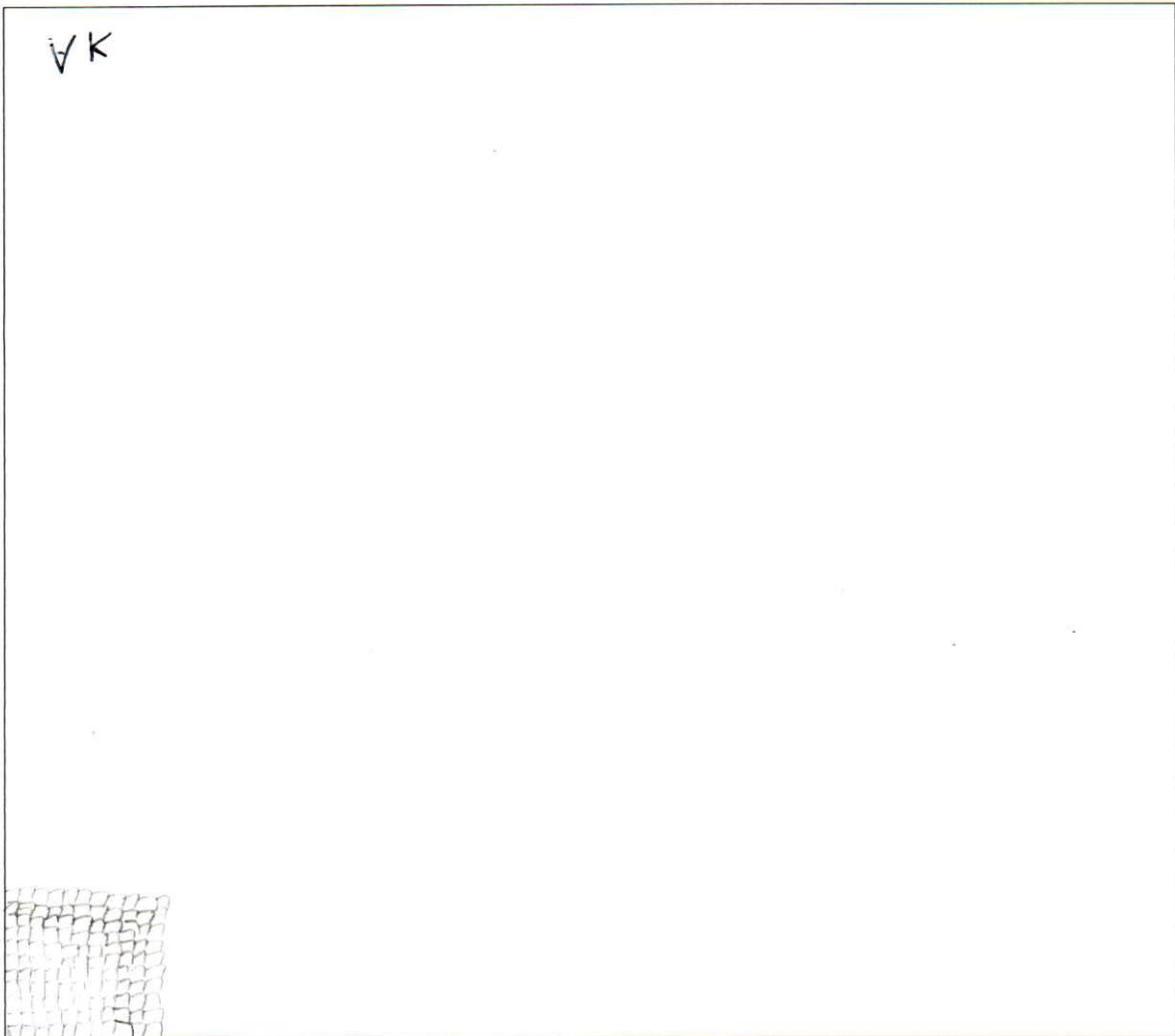
OK

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

OK



primeiro
p q?

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

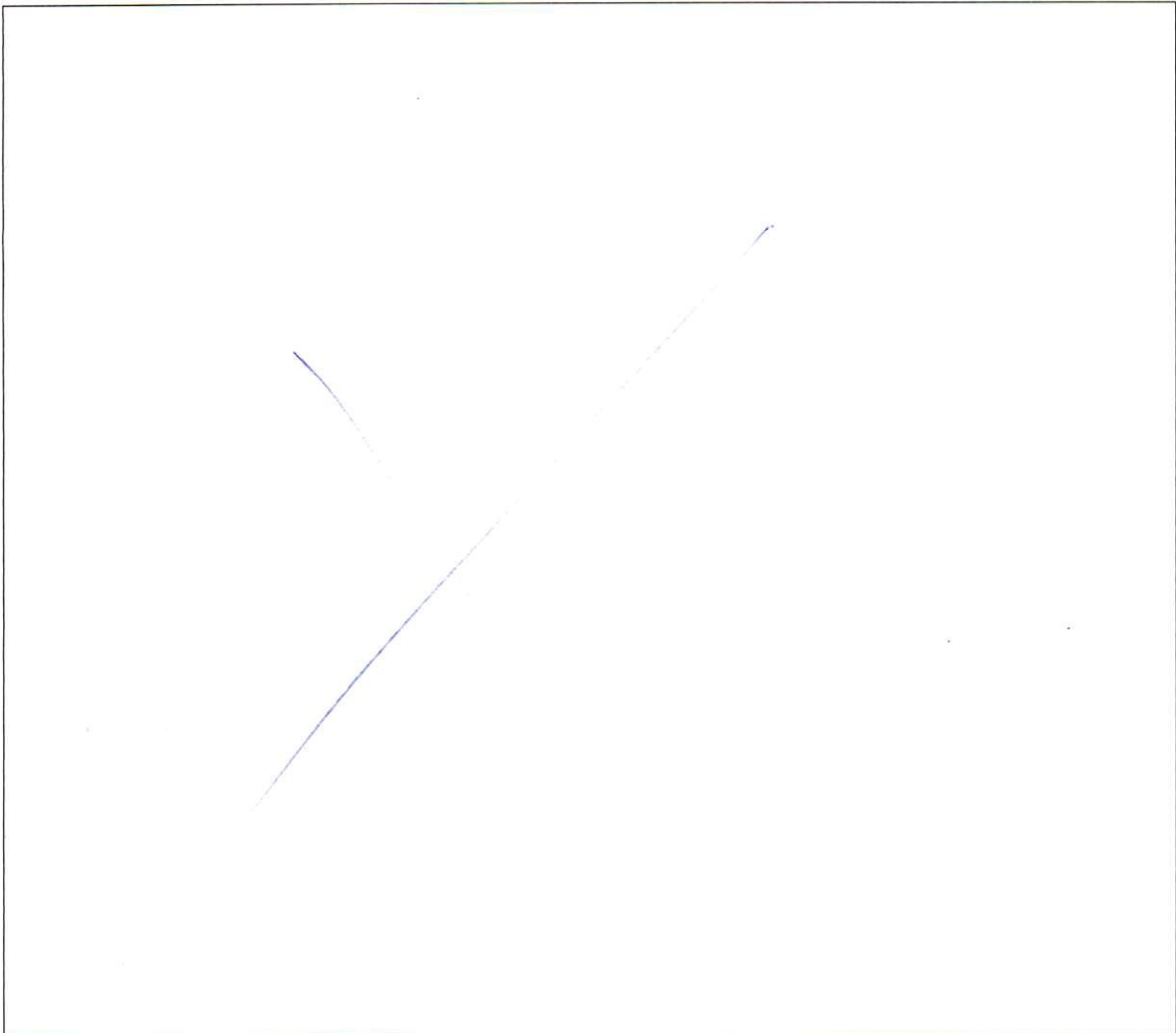
$$24 = 2^3 \cdot 3 \quad \checkmark$$

3
2

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.



J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

\emptyset

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

--

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.
Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

J

J1. Para cada um dos inteiros 24, 3, 1, e 0, escreve ele como produtório de primos se é possível; senão, explique o porquê.

RESPOSTA.

✓ 0. Não pode ser escrito ~~com~~ com um produto de primos, visto que um produto só dá zero se tiver zero no produto, e zero não é primo.

- $1 = \cancel{x} \cdot \cancel{x}$
- $3 = \cancel{x} 3$
- $24 = 2 \cdot 2 \cdot \overset{2}{\cancel{3}} \cdot 3$

o 1 não é primo!

J2. Prove que cada $n \in \mathbb{N}$ com $n > 1$ pode ser escrito como produtório de primos.

Dica: Princípio da indução finita forte (PIFF), ou princípio da boa ordem (PBO).

PROVA.

